



# ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O ESTILO DE VIDA, DECLÍNIO COGNITIVO, CAPACIDADE DE COMPENSAÇÃO COGNITIVA E NÍVEIS DE BDNF E CORTISOL EM IDOSOS

Artur Gehres Trapp, Dra. Elke Bromberg

*Faculdade de Medicina, PUCRS, Laboratório de Biologia do  
Desenvolvimento do Sistema Nervoso*

## Resumo

**INTRODUÇÃO:** A maior prevalência e incidência de demências, resultantes do envelhecimento populacional, torna importante analisar fatores capazes de minimizar o declínio cognitivo. **OBJETIVO:** Análise preliminar da relação entre o estilo de vida (estimulação social, intelectual e física), desempenho cognitivo e níveis de BDNF em idosos. **METODOLOGIA:** Idosos (n=10) foram submetidos a instrumentos de rastreio de demência (Mini xame do Estado Mental, MEEM), depressão (Inventário de Depressão de Beck, BDI) e questionários Sócio Demográfico, de Atividades Sociais (QAS), Intelectuais (QAI) e Físicas (IPAQ), além de testes cognitivos que avaliam atenção, função executiva memória de trabalho e de reconhecimento (Span de Números Direto e Inverso, Teste de Trilhas A e B, de Stroop I, II, e III e de reconhecimento de objetos e contextos). Foi realizada também coleta de sangue e o soro armazenado a  $-80^{\circ}\text{C}$  para análise futura de BDNF. Os resultados (média  $\pm$ desvio padrão) foram submetidos a regressões lineares exploratórias entre os escores do QAS, QAI ou IPAQ e o desempenho em cada um dos testes cognitivos.  $P < 0.005$  foi considerado estatisticamente significativo. **RESULTADOS:** Os idosos apresentam  $67.6 \pm 4.92$  anos de idade, escolaridade de  $12.1 \pm 4.30$  anos, escores no MEEM de  $28.3 \pm 1.59$  e no BDI de  $1.7 \pm 3.09$ . Os Escores nos testes de atenção, memória de trabalho e função executiva se apresentaram dentro dos intervalos esperados para indivíduos saudáveis dessa faixa etária e escolaridade. O desempenho na tarefa de reconhecimento de objetos e contextos seguiu os padrões previamente descritos na literatura, com escores mais elevados para o reconhecimento de objetos ( $89.89 \pm 6.99$ ) que de contextos ( $62.18 \pm 16.60$ ). As análises exploratórias da relação entre as pontuações no QAI ( $12.20 \pm 1.47$ ) e os diferentes testes

cognitivos indicaram resultados significativos para as regressões lineares das tarefas de reconhecimento do objeto e Stroop III. Por outro lado, não foram encontradas relações entre os testes cognitivos e os valores do QAS ( $24.8 \pm 2.82$ ) e do IPAQ ( $6108.55 \pm 10165.08$ ).

**CONCLUSÕES:** A amostra desse estudo é constituída de idosos saudáveis e cognitivamente íntegros. Embora o tamanho da amostra ainda seja pequeno demais para a análise conclusiva de dados, já se observam algumas relações entre o desempenho cognitivo de idosos e componentes do estilo de vida, como o grau de atividade intelectual dos mesmos.

Financiamento: FAPERGS, CAPES, CNPQ/INCT Translacional em Medicina.